

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS SERVIÇOS AMBIENTAIS

Edição 11º Fórum de Governadores da Amazônia Legal – Julho de 2015.

Tião pede agenda de resultados no Fórum de Governadores da Amazônia

Por Andréa Zílio em 24/07/2015



Governador salientou importância de saírem do encontro com resultados (Foto: Andréa Zílio)

A solenidade de abertura do Fórum de Governadores da Amazônia Legal, realizado nesta sexta-feira, em Manaus (AM), abriu espaço para uma expressão artística que aliou tradição cultural e civismo, na apresentação do Hino Nacional no idioma da etnia Tikuna, cantado por uma representante daquele povo, a índia Djuena. O governador do Acre, Tião Viana, em sua participação no evento que tem como anfitrião o governador José Melo, pontuou a necessidade de uma agenda de resultados. A ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, o ministro dos Transportes, Antonio Carlos Rodrigues e a presidente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), Maria Lúcia Falcón, também participam do Fórum, junto aos governadores Confúcio Moura (RO), Simão Jatene (PA), Suely Campos (RR), Pedro Taques (MT), Marcelo Miranda (TO), Flávio Dino (MA) além do vice-governador João Bosco Papaléo (AP), do deputado federal Leo de Brito (AC) e do prefeito de Manaus, Artur Virgílio.

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS SERVIÇOS AMBIENTAIS

Edição 11º Fórum de Governadores da Amazônia Legal – Julho de 2015.

Na pauta



Fórum está sendo realizado em Manaus (Foto: Andréa Zílio)

O governador Tião Viana falou do orgulho que sente com a representação dos governadores da Amazônia, que significa quase um terço de todos os governadores do país. Tião enfatizou a importância da construção de uma agenda de resultados para a Amazônia e o Brasil, pautada na agenda planetária discutida pela Conferência do Clima (COP 21).

Tião Viana fez questão de prestar total apoio à presidente Dilma, e também foi aplaudido ao frisar os entraves que os estados passam para acessar os recursos do Fundo Amazônia, o que, segundo ele, deve ser tratado e superado pelo governo federal. “Vivemos na região mais valiosa do planeta. Nós não temos que pensar em um país só com a crise, mas sim, qual a saída para a crise”, avaliou.

Amazônia

protagonista

“Eu estou olhando para Amazônia com o olhar grande, e tenho certeza que meus colegas governadores da região também. Vamos ser protagonistas ou não na COP 21?”, questionou o governador. Tião também citou a previsão de um encontro com a presidente Dilma em Brasília, em que esse grupo de governadores deverá reforçar que a Amazônia precisa estar na agenda nacional como prioridade. A ministra Izabella Teixeira ressaltou que o Brasil é reconhecido no mundo como o que mais reduz emissões de carbono. “O governo federal quer ampliar as parcerias com os estados. Eu quero agradecer a todos e desejar um ótimo trabalho neste Fórum para avançarmos, porque o que o mundo espera do Brasil está na Amazônia, e esse grande desafio está lançado”, disse.

Ferrovia

Transoceânica

O Fórum dos Governadores da Amazônia Legal também será marco de um importante documento, o Termo de Cooperação Técnica, celebrado entre os estados do Mato

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS SERVIÇOS AMBIENTAIS

Edição 11º Fórum de Governadores da Amazônia Legal – Julho de 2015.

Grosso, Acre, Rondônia e Amazonas com a finalidade de formalizar providências para a execução do projeto da Ferrovia Transoceânica.

<http://www.agencia.ac.gov.br/noticias/acre/tiao-pede-agenda-de-resultados-no-forum-de-governadores-da-amazonia>

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS SERVIÇOS AMBIENTAIS

Edição 11º Fórum de Governadores da Amazônia Legal – Julho de 2015.

Manaus sedia o 11º Fórum de Governadores da Amazônia Legal

Nesta sexta-feira, 24, Manaus recebeu o 11º Fórum de Governadores da Amazônia Legal, reunindo chefes do Executivo dos Estados que fazem parte da região, no Centro de Convenções Vasco Vasques, zona Centro-Sul. No encontro, foram discutidos temas comuns aos estados amazônicos nas áreas ambiental, tributária, de desenvolvimento econômico, saúde e educação.

Para o prefeito de Manaus, Arthur Virgílio Neto, que recebeu os vizinhos governantes e participou da abertura do evento ao lado do governador José Melo, a reunião fortalece o interesse de buscar soluções para as demandas específicas da Amazônia Legal. “Outros locais do país também estão se unindo para debater, sobretudo, o Pacto Federativo e para encontrar novas alternativas de enfrentamento à crise que aí está, pensando no que será do Brasil no momento seguinte a esta crise, o que, ao meu olhar, deve ocorrer após ajustes e reformas, a partir de 2017”, disse.

Segundo Arthur, é preciso que os estados debatam sobre as particularidades que os unem, para encontrar saídas para a crise política, moral e econômica na qual o País foi colocado. “Juntos vamos pensar no Brasil do futuro e que pode superar suas dificuldades. Estamos empenhados em uma agenda comum, que é a retomada do desenvolvimento social do Brasil e uma política econômica mais igualitária”, completou.

Estiveram presentes no evento os governadores do Acre, Sebastião Viana; do Maranhão, Flávio Dino; do Mato Grosso, Pedro Taques; do Pará, Simão Jatene; de Rondônia, Confúcio Moura; de Tocantins, Marcelo Miranda; a governadora de Roraima, Suely Campos, e o vice-governador do Amapá, Papaléo Paes. O Fórum também contou com a presença da ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, do ministro chefe de Assuntos Estratégicos, Mangabeira Unger e da presidente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), Maria Lúcia de Oliveira Falcón, além de outros representantes políticos.

Ainda durante o 11º Fórum de Governadores da Amazônia Legal ocorreu a assinatura da Carta de Manaus, documento com propostas e encaminhamentos para os temas discutidos e que será compartilhado entre os Estados da Região e encaminhado ao Governo Federal.

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS SERVIÇOS AMBIENTAIS

Edição 11º Fórum de Governadores da Amazônia Legal – Julho de 2015.

“Temos questões muito específicas, como a logística da Região Amazônica, que necessita de ferrovias, ligando o Norte ao Sul, além do melhoramento das nossas rodovias, reduzindo os custos e aumentando o crescimento”, defendeu o governador.

Melo também destacou a participação mais efetiva dos governadores nas decisões nacionais. “Não defendemos golpe, mas essa crise não se resolve com decretos. É preciso fazer valer o pacto federativo, sem olhar para as bandeiras partidárias, em busca das reais soluções para os nossos problemas. Não adianta fazer ajuste fiscal e impor isso à sociedade. Propomos o caminho inverso na construção das medidas”, finalizou.

Entre outras propostas, a Carta de Manaus vai propor correção de repasses financeiros para os Estados da região Norte. Na área da saúde, por exemplo, a média de investimentos feitos com os repasses federais nos Estados do Norte, em serviços de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar, está abaixo da média nacional. A média per capita da região é de R\$ 160,66, por procedimento, enquanto a média nacional é de R\$ 209,34.

Outro importante ponto defendido na Carta é o apoio ao Projeto de Lei 01/2013, nos termos das alterações do convênio 70/2014, apresentado pela Presidência da República, que trata da reforma do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). O projeto prevê que as alíquotas do ICMS sejam reduzidas gradativamente num prazo de oito anos e depois sejam fixadas em 4%. Também foi proposta a criação de um Fundo de Compensação (para ressarcir perdas com a redução das alíquotas) e um Fundo de Desenvolvimento Regional (para substituir a guerra fiscal como mecanismo de atração de investimentos para os Estados).

<http://www.manaus.am.gov.br/2015/07/24/manaus-sedia-o-11o-forum-de-governadores-da-amazonia-legal/>

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS SERVIÇOS AMBIENTAIS

Edição 11º Fórum de Governadores da Amazônia Legal – Julho de 2015.

Marcelo Miranda participa do 11º Fórum de Governadores da Amazônia Legal

Objetivo do encontro é discutir temas nas áreas ambiental, tributária, de desenvolvimento econômico, saúde e educação

Da Redação

Governadores, senadores, ministros, deputados federais e estaduais, secretários de Meio Ambiente, de Planejamento, da Fazenda, além de entidades de classe, reúnem-se nesta sexta-feira, 24, em Manaus, na 11ª Reunião do Fórum de Governadores da Amazônia Legal. O governador Marcelo Miranda representa o Tocantins, juntamente com a secretária de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Luzimeire Carreira, e a subsecretária do Planejamento e Orçamento, Regina Martins.

Foto: Divulgação/Secom TO/24.7.2015



Evento tem presença da maioria dos governadores quem compõem bloco da Amazônia Legal

Realizado no Centro de Convenções Vasco Vasques, zona centro-sul de Manaus, o evento já conta com a presença da maioria dos governadores quem compõem o bloco da Amazônia Legal. Eles devem discutir temas comuns aos estados amazônicos nas áreas ambiental, tributária, de desenvolvimento econômico, saúde e educação. Participam do evento, a ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, e o ministro chefe de Assuntos Estratégicos, Mangabeira Unger.

Na abertura, haverá espaço para palavra do governador do Amazonas, José Melo, e dos demais chefes de Executivos e o ministro Mangabeira Unger. Também estarão presentes os governadores do Acre, Sebastião Viana; do Maranhão, Flávio Dino; do Mato Grosso, Pedro Taques; do Pará, Simão Jatene; de Rondônia, Confúcio Moura; do Tocantins, Marcelo Miranda; a governadora de Roraima, Suely Campos, e o vice-governador do Amapá, Papaléo Paes. Também participam do Fórum, a presidente do Instituto Nacional de Colonização e

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS SERVIÇOS AMBIENTAIS

Edição 11º Fórum de Governadores da Amazônia Legal – Julho de 2015.

Reforma Agrária (Incra), Maria Lúcia de Oliveira Falcón, e senadores e deputados estaduais e federais.

A programação do 11º Fórum de Governadores da Amazônia Legal segue até as 16 horas, com a assinatura da Carta de Manaus, documento com propostas e encaminhamentos para os temas discutidos, que será compartilhado entre os Estados da região e encaminhado ao governo federal.

<http://www.clebertoledo.com.br/estado/2015/07/24/71041-marcelo-miranda-participa-do-11-forum-de-governadores-da-amazonia-legal>

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS SERVIÇOS AMBIENTAIS

Edição 11º Fórum de Governadores da Amazônia Legal – Julho de 2015.

Carta Manaus' vai reunir solicitações de governadores da Amazônia

Fórum reúne governadores dos 9 estados que compõem Amazônia Legal.

Grupo encaminhará propostas de acesso aos recursos de fundos nacionais.

Adneison Severiano Do G1 AM



Fórum ocorre em Manaus nesta sexta-feira (Foto: Adneison Severiano/G1 AM)

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS SERVIÇOS AMBIENTAIS

Edição 11º Fórum de Governadores da Amazônia Legal – Julho de 2015.

Os governadores dos estados que integram a Amazônia Legal cobraram maior participação nas decisões sobre ajustes fiscais e repasses de recursos federais. Medidas adotadas pela Presidência da República foram alvo de críticas dos representantes dos nove estados, durante o 11º Fórum de Governadores da Amazônia Legal, realizado em Manaus, nesta sexta-feira (24). Temas discutidos serão reunidos no documento "Carta de Manaus", que será compartilhado entre os estados da região e encaminhado ao Governo Federal.

O governador do Amazonas, José Melo (PROS), disse que os chefes dos executivos estaduais da região amazônica querem participar mais efetivamente não só na resolução dos problemas, mas na formulação das políticas que objetivam resolver essas dificuldades. A falta de diálogo do pacto federativo é a principal insatisfação dos governadores da região. "Queremos a participação mais efetiva dos governadores do Brasil e da Amazônia Legal nas decisões nacionais, no momento que se discute o ajuste fiscal, mas também no momento que se descubra os mecanismos financeiros para que o país volte a crescer novamente. A crise financeira não se resolve com decretos e com participação de apenas um ente. Não adianta fazer ajuste fiscal em um gabinete fechado", afirmou Melo.

A eficiência do pacote de ajustes fiscais do governo federal também foi questionada pelo governador do Maranhão, Flávio Dino (PCdoB). Segundo Dino, é preciso flexibilizar a agenda de cortes econômicos. "Primeiro é preciso flexibilizar a subida dos juros e em segundo lugar o corte de gastos públicos. Se os juros continuam a subir e as despesas públicas se retraem, se produz essa recessão de menos por cento do PIB. O efeito disso é a queda da arrecadação dos entes federados e uma agenda ainda mais recessiva",

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS SERVIÇOS AMBIENTAIS

Edição 11º Fórum de Governadores da Amazônia Legal – Julho de 2015.

comentou o governador do Maranhão.



Governadores reclamam dos cortes de repasses federais e falta de diálogo com estados (Foto: Adneison Severiano/G1 AM)

Para o governador do Pará, Simão Jatene (PSDB), há uma necessidade da repactuação da federação. "O pacto federativo não é simplesmente uma junção de palavras. Não dá para desconsiderar o protagonismo dos governos estaduais. No momento de crise econômica e política, os governadores não podem ser espectadores ou apenas atores que recebem o resultado do que é decidido pelo governo federal", ressaltou Jatene.

O vice-governador do Amapá, Papaléo Paes (PP), comentou que é preciso fazer cumprir o pacto federativo. "Nós, os estados, não podemos mais receber só as ordens e determinações e direcionamentos porque nos nossos estados nós formulamos e adequamos as regras econômicas para que possamos ter uma condição de administração adequada", enfatizou.

Ainda durante o Fórum dos Governadores da Amazônia Legal, a governadora de **Roraima**, Suely Campos (PP) comentou que o estado enfrenta barreiras e entraves impostos pelo governo federal.

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS SERVIÇOS AMBIENTAIS

Edição 11º Fórum de Governadores da Amazônia Legal – Julho de 2015.

"Roraima tem uma economia frágil com apenas 0,2% de participação no PIB nacional, sendo dependente de repasses federais e 50,7% do nosso PIB vem do funcionalismo público. Por outro lado Roraima contribui fortemente na preservação ambiental do Brasil com dois terços do seu território protegido. Só sobra menos de 10% do seu território para produção agropecuária. Para completar a transferência das terras da União para Roraima ainda não se consolidou passados 26 anos da criação do estado. Que pacto federativo é esse que nós condena a pobreza?", reclamou a governadora.

O fórum reuniu ainda os governadores do **Acre**, Sebastião Viana (PT); do Mato Grosso, Pedro Taques (PDT); de **Rondônia**, Confúcio Moura (PMDB); de **Tocantins**, Marcelo Miranda (PMDB).



Governos pedem compensações por preservação da Amazônia (Foto: Adneison Severiano/G1 AM)

Discussões

Os governadores irão discutir temas nas áreas ambiental, tributária, de desenvolvimento econômico, saúde e educação. A ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, e o ministro chefe de Assuntos Estratégicos, Mangabeira Unger, participam do evento durante à tarde. Com presença dos ministros o grupo de governadores pretende cobrar acesso aos recursos financeiros de fundos nacionais.

As propostas e encaminhamentos para os temas discutidos serão reunidos no documento Carta de Manaus, que será compartilhado entre os estados da região e encaminhado ao Governo Federal.

Na área de saúde, a Carta de Manaus vai propor correção de repasses financeiros para os estados da região Norte em serviços de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar, que testariam abaixo da média nacional. Para educação, os governos estaduais pedem a

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS SERVIÇOS AMBIENTAIS

Edição 11º Fórum de Governadores da Amazônia Legal – Julho de 2015.

liberação imediata para a aplicação dos recursos de todos os projetos e programas já aprovados em esfera federal e contingenciados, por motivos diversos, em especial aqueles relacionados ao Programa de Ação Articuladas do Governo Federal (PAR Federal).

Os governadores também defenderão, na Carta de Manaus, mais investimentos em obras de infraestrutura, principalmente no que diz respeito à criação de novos modais de transporte que possam auxiliar no escoamento da produção econômica da região. Outro tema citado no documento envolve o apoio ao Projeto de Lei 01/2013, nos termos das alterações do convênio 70/2014, apresentado pela Presidência da República, que trata da reforma do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

Na área ambiental, os governadores amazônicos buscam alinhamento com a agenda do Governo Federal em temas como a fiscalização ambiental, o combate ao desmatamento e a estratégia nacional de REED+ (Redução das Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal), que prevê compensações financeiras por medidas de diminuição nas emissões de gases do efeito estufa.

<http://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2015/07/carta-manaus-vai-reunir-solicitacoes-de-governadores-da-amazonia.html>

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS SERVIÇOS AMBIENTAIS

Edição 11º Fórum de Governadores da Amazônia Legal – Julho de 2015.

Simão Jatene reúne com governadores da Amazônia Legal



O Pará é o segundo maior estado brasileiro em extensão territorial, com 1,2 milhão de quilômetros quadrados de área para fiscalizar e monitorar.

O governador Simão Jatene participa nesta sexta-feira, 24, da 11ª Reunião do Fórum de Governadores da Amazônia Legal, em Manaus. O encontro, onde serão debatidos temas como o pacto federativo, o financiamento da saúde pública e os novos financiamentos para ações de proteção da Amazônia Legal, terá a presença dos ministros Roberto Mangabeira Unger, Chefe de Assuntos Estratégicos; e Izabella Teixeira, do Meio Ambiente; além de senadores, secretários de Estado, deputados federais e estaduais, e representantes de entidades de classe.

O objetivo do evento é fortalecer a política de desenvolvimento sustentável, bem como ações voltadas para a remuneração por serviços ambientais, investimentos em

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS SERVIÇOS AMBIENTAIS

Edição 11º Fórum de Governadores da Amazônia Legal – Julho de 2015.

educação, saúde, energia, transporte, produção e propagação de conhecimento, de modo a definir os principais eixos que vão reforçar as ações propostas na última reunião do Fórum, realizada no início deste ano, bem como consolidar as políticas já existentes nesses segmentos.

Paralelamente à reunião, será realizado o Fórum dos Secretários de Estado de Meio Ambiente da Amazônia Legal, onde serão debatidos os temas que compõem a "Carta de Cuiabá", documento assinado por governadores e vice-governadores dos nove Estados da Amazônia Legal, que traz uma série de propostas e reivindicações do bloco amazônico por mais investimentos em compensação à redução da emissão dos gases poluentes e do desmatamento alcançados por esses estados nos últimos anos.

Ao final do encontro será assinada a "Carta de Manaus", com as propostas acordadas entre os Estados participantes da Amazônia Legal que, juntos, já conseguiram reduzir quase nove milhões de hectares de desmatamento ilegal. Isso significa que cerca de 4,2 bilhões de toneladas de gás carbônico deixaram de ser emitidas, número que supera a redução de qualquer país em desenvolvimento.

No mercado internacional de Redução das Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal (REDD+), o dado já corresponde a cerca de R\$ 40 bilhões em recursos que deveriam ser aplicados na região amazônica como retorno pelo esforço empreendido. Se esses Estados conseguirem atingir a meta de redução de 80% no desmatamento até 2020, será possível chegar a uma redução de pelo menos cinco bilhões em emissão de gás carbônico adicionais - o que corresponde a cerca de R\$ 135 bilhões em recursos e a 55% da meta nacional de redução de gases do efeito estufa. Mas para que isso se efetive, o governo federal precisa ajudar os Estados da Amazônia a fortalecer seus sistemas e também lhes dar mais autonomia

O Pará é o segundo maior Estado brasileiro em extensão territorial, com 1,2 milhão de quilômetros quadrados de área para fiscalizar, monitorar e implantar políticas públicas que promovam a proteção e manutenção dos recursos naturais. Para um Estado com essas dimensões, é necessário despender grandes recursos financeiros, e por conta disso a busca por novas formas de investimento que propiciem o desenvolvimento sustentável da região é fundamental. Atualmente, as reduções do desmatamento estão sendo pagas quase que unicamente com orçamento público dos governos estaduais e federal.

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS SERVIÇOS AMBIENTAIS

Edição 11º Fórum de Governadores da Amazônia Legal – Julho de 2015.

Com a expectativa de conter o avanço da pressão sobre os recursos naturais, o Pará tem atualmente 87 unidades de conservação, que somadas a áreas militares, terras indígenas e quilombolas, compreendem a cerca de 65% do território do Estado sob proteção. O governo vem trabalhando intensamente na redução de desmatamento e consequentemente na diminuição de emissões de gases nas áreas de consolidação definidas no Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE).

Dani Filgueiras
Gabinete do Governador

http://agenciapara.com.br/noticia.asp?id_ver=114604

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS SERVIÇOS AMBIENTAIS

Edição 11º Fórum de Governadores da Amazônia Legal – Julho de 2015.

Fórum de Secretários de Meio Ambiente da Amazônia Legal discute Carta de Cuiabá

Da Redação

Agência Pará de Notícias

Atualizado em 24/07/2015 15:36:00

O secretário de Estado de Meio Ambiente do Pará, Luiz Fernandes Rocha, acompanhado dos secretários Adjunto de Gestão e Recursos Hídricos, Ronaldo Lima, e do Programa Municípios Verdes, Justiniano Netto, participa nesta sexta-feira, 24, do Fórum dos Secretários de Estado de Meio Ambiente da Amazônia Legal, parte da 11ª Reunião do Fórum dos Governadores da Amazônia Legal, que acontece em Manaus (AM). O evento, realizado na sede do Governo do Estado do Amazonas, discute a “Carta Cuiabá”, assinada durante a 10ª Reunião do Fórum dos Governadores.

Participam da reunião a ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, o ministro-chefe de Assuntos Estratégicos, Roberto Mangabeira Unger, o governador do Estado da Califórnia, Edmund Brown Jr. e o Conselheiro Sênior e Líder do Projeto da Força Tarefa dos Governadores para o Clima e Florestas (GCF), William Boyd, que também discutem abordagens nacionais e subnacionais de redução de emissões de gases de efeito estufa e a importância da Amazônia no contexto global e regional em função da proximidade da 21ª Reunião da Convenção de Mudanças Climáticas da ONU, em dezembro de 2015, em Paris (Cop 21).

<http://www.agenciapara.com.br/nota.asp?id=18679>

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS SERVIÇOS AMBIENTAIS

Edição 11º Fórum de Governadores da Amazônia Legal – Julho de 2015.